



REDE DE CONSELHOS DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

ATA DA LIVE DO CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA/PARÁ

A Live foi iniciada com Carol Mondillo desejando bom dia, e informando que trata-se de uma Live do Conselho Estadual de Defesa de Direitos dos Idosos do Estado do Pará, no dia vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às onze da manhã, tendo por tema a Restituição dos Direitos da Pessoa Idosa no Brasil, sendo mais um evento apoiando a tramitação em regime de urgência e aprovação do PDL 454/2019, junto à câmara dos Deputados. É uma iniciativa conjunta da Rede de Conselhos de Pessoas Idosas do Vale do Paraíba e Litoral Norte com o apoio do Conselho Estadual de Defesa de Direitos dos Idosos do Pará. Em seguida, contextualizou: O PDL 454/2019 de autoria do Deputado Chico D'Angelo que objetiva a sustação do Decreto 9.893/2019, que destituiu o colegiado legitimamente eleito do Conselho Nacional dos Direitos dos Idosos, chamado CNDI, trazendo grave violência institucional às pessoas idosas de todo o País e também ao restante da população, e que já tramitou na Comissão do Idoso -CIDOSO na Câmara dos Deputados com relatório muito favorável a sua aprovação, e agora deve ser pautado e levado à aprovação, e concluindo sua fala enfatiza que essa Live foi preparada para maiores esclarecimentos sobre o assunto contando com a presença de Maria Benedita de Castro Santos, presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa -CEDPI/PA, Ana Maria de Oliveira Cunha vice-presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, e da Deputada Heloisa Guimarães representando a Assembleia Legislativa do Estado do Pará e Lúcia Secotti representando a Rede de Conselhos do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Então passa a palavra para a Sra. Lúcia Secotti representando a referida Rede. Esta apresenta Carol como presidente do Conselho Municipal de Bauru, que está dando toda assistência técnica à execução dessa Live, e diz que sejam bem vindas Bety Santos e Ana Cunha representantes de importante colegiado do Pará no segmento idoso e agradece imensamente à Assembleia Legislativa na pessoa da Deputada Heloisa Guimarães que atua na Comissão da Pessoa Idosa e Comissão de Direitos Humanos, e ao colegiado do Conselho do Pará por ter deliberado apoio à nossa nota, o nosso trabalho em defesa da pessoa idosa, e faz um breve relato sobre o colegiado do Conselho Nacional, principalmente para quem está participando pela primeira vez desta Live, e fez as indagações, o que aconteceu com o colegiado nacional? Porque ele precisa ser restituído? Por que restituir os Direitos das Pessoas idosas? e informa que isso precisa ser definido, pois foram eleitos em 2018, ela mesma presidente representando a sociedade civil organizada e desde junho de 2019 com a publicação do Decreto 9.893/2019 todo o colegiado foi destituído e definido uma nova composição, e qual é essa a composição? Três (03) representantes da sociedade civil, escolhidos, pela Secretaria do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos e três (03) representantes governamentais do Ministério da Cidadania, Família e Direitos Humanos, perdendo a transversalidade na discussão da política pública voltada à pessoa idosa, definindo o Secretário Nacional de Promoção e Defesa de Direitos da Pessoa Idosa como presidente exclusivo desse novo colegiado inclusive sem suplência, fazendo dessa forma, destituindo o colegiado e todo o trabalho que vinha sendo realizado com a Política Nacional do Idoso desde a publicação de 1994 e arbitrariamente foram destituídos e verbaliza que estamos desde junho nesta luta em defesa do Conselho Nacional de Direitos da Pessoa Idosa pela volta da sociedade civil, não porque queremos retornar, mas para que a sociedade civil volte a ter o que é de direito na Constituição, a sua participação social, o controle social a que cabe a todo cidadão. Se reporta à Bety dando-lhe às boas vindas, e passa-lhe a palavra, sabedora de que a mesma preparou um material para sua exposição e mais uma vez agradecer ao colegiado do Pará que está nos apoiando nessa luta. A Sra. Bety Santos inicia com um bom dia à Lúcia Secotti e a todos os participantes e diz de sua satisfação em participar dessa Live, agradece pelo convite, e em seguida apresenta-se como Assistente Social, presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa do Pará, gestão 2018/2020, representando nesse colegiado o Órgão Governamental Companhia de Habitação do Estado do Pará-COHAB/PA. Se reporta que o Conselho do Pará tem formação paritária com sete (07) governamentais e sete (07) não governamentais, e que ainda existem dificuldades nos cento e quarenta e quatro (144) municípios, implantados apenas em



quarenta(40) os conselhos municipais, e dentro do possível vem realizando capacitações, realizações das conferências municipais e a realização da conferência estadual. Após, se reporta sobre o tema para o qual preparou um material e que gostaria de fazer uma leitura pausadamente. E assim Bety Santos passou a discorrer sobre a "Restituição dos Direitos da Pessoa Idosa no Brasil, no que significa dizer que os Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa, constituídos nas esferas Municipais, Estaduais e Distrital Federal, são instâncias legitimadas e conseqüentemente, representantes do segmento do idoso, os quais se constituem em espaços democráticos de controles sociais, garantidos na constituição de 1988. A propósito desta temática, é importante tecer algumas considerações como: A questão dos direitos da pessoa no Brasil, na atual conjuntura, sofreram consideráveis alterações no modo de se ver a política Nacional da Pessoa Idosa, que foi fragmentada na condução de suas diretrizes impactando o protagonismo do CNDI no seu processo de participação como defensor dos direitos constitucionais das pessoas idosas. Tudo isso ocasionado em razão de sua destituição por meio do Decreto nº 9.893 de 27 de junho de 2019, levando-o a um processo de subalternização, sem autonomia, sem possibilidades de redesenhar sequer o controle social que é a sua premissa, e para o qual foi constituído legalmente. Necessário se faz resgatar com a máxima urgência a sua reestruturação, em conformidade com o proposto no PDL nº 454/2019, visando a recondução e garantia da democratização do Estado de Direito, pois só assim será possível junto com os Estados da Federação, retomar a efetiva participação da sociedade na formulação e controle das ações de políticas públicas direcionadas aos interesses da pessoa idosa. É com este objetivo de estarmos reunidos hoje "é para defender o Projeto de Decreto Legislativo -PDL 454/2019 do Deputado Chico D'Angelo, que susta os efeitos do Decreto nº 9.893 de 27.03.2019, e que trata da funcionalidade do Conselho Nacional de Direitos da Pessoa Idosa -CNDI, nos moldes em que foi constituído por Lei nº 8.842/1994 e pelo Estatuto do Idoso Lei 10.741/2003, com formação paritária de vinte e oito (28) entidades, sendo quatorze (14) governamentais e quatorze (14) da sociedade civil organizada, a qual foi reduzida drasticamente para uma representação de apenas seis entidades, a qual não condiz, para a efetiva defesa de direitos e interesses da população idosa cada vez mais crescente, ocupante os territórios do nosso país que possui dimensões continentais e que apresentam realidades culturais, sociais e econômicas, diferentes um dos outros. Para que o PDL 454/2019*, seja aprovado, far-se-á necessário o apoio incondicional das Assembleias Legislativas Estaduais e da Câmara Federal para defender esta nobre causa, de sustar os efeitos do Decreto em vigor, razão pela qual foi convocado a participar desta Live representantes da bancada do Pará a nível Estadual e Federal. Precisamos com essa medida, possibilitar o fortalecimento e dar visibilidade ao CNDI, a fim de que o mesmo possa avançar nas lutas em defesa de direitos de um segmento da sociedade, que merece todo o nosso respeito, dignidade, qualidade de vida, e sobretudo pelo reconhecimento do muito que sua categoria já contribuiu para o desenvolvimento da nossa Nação". E finaliza que o "CEDIP/Pará, congratula-se com a iniciativa do Conselho Estadual do Amazonas, e com a Rede de Conselhos de Pessoas Idosas do Vale do Paraíba e Litoral Norte, por terem se mobilizados para a realização das Lives, envolvendo a participação dos demais Conselhos Estaduais, para juntos abraçarem tão nobre causa, na luta em defesa do CNDI, como Conselho de Direitos, e dessa forma trabalhar em favor da restituição dos Direitos da Pessoa Idosa no Brasil", e em seguida diz "A luta é um instrumento de conquistas, por isso não devemos recuar e nem desanimar diante dos impasses que nos são impostos nas nossas vidas". "Muito Obrigada". Então Lúcia Secotti agradece a participação de Bety faz uma breve comentário sobre sua fala que além da atuação, do panorama do Conselho dos Idosos do Pará, e também uma defesa argumentativa, brilhante do CNDI, e, antes de passar para Heloisa que atua com a pessoa idosa há mais de três décadas inclusive como médica em sua vida profissional e recentemente como deputada, e nessa Live representando a Casa Legislativa do Estado do Pará, se reporta que Bety traz questões importantes de como todos os Conselhos são instâncias legítima de direitos, e deixa claro que isso é um direito, não é um favor, traz a questão da democratização desse direito, da subalternização que hoje o CNDI se encontra, e isso é muito importante, quando foram destituídos no ano passado, e faz menção à carta de apoio da Associação Nacional de Gerontologia e que a mesma se refere ao novo desenho desse Conselho e após a publicação do Decreto 9.893 se tornou um Conselho de fachada, e antes de passar a palavra à deputada Heloisa Guimarães e expõe quando há uma violação dos direitos da pessoa idosa, há uma violação dos direitos humanos e ao contrário toda vez que há



violação de direitos humanos sendo sujeito uma pessoa idosa esse direito de pessoa idosa é violado. Em seguida passa a palavra à referida deputada enfatizando que esta trabalha em duas comissões importantes e que seja bem vinda representando a Assembleia Legislativa nessa defesa juntamente com o Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa do Pará, agradecendo. A referida deputada agradece à Lúcia, se expressa no bom dia a todos que estão assistindo a Live, em especial um abraço na Bety, na Ana Maria, na Carol, e fica muito feliz de poder tratar sobre um tema que gosta tanto, que vive em vários aspectos, e também agradecer ao deputado Dr. Daniel presidente da Assembleia Legislativa pela indicação de seu nome, e tem um orgulho enorme em participar, de estar aqui com vocês, e diz que podemos somar esforços e transformar em prol da pessoa idosa próxima de nós; aqui a Assembleia Legislativa tem como missão rever as leis, aperfeiçoar as leis, mais que tudo não só aprovar as leis, mas verificar se as leis estão sendo adequadamente respeitadas, implantadas, vivenciadas, abre um parêntese, e pede desculpas pela formalidade de seu discurso, pois não é assim, é uma pessoa informal, gosta de falar do seu jeito, bem transparente, e aí se reporta à Bety e à Ana Cunha no sentido de estreitar laços entre o legislativo e o executivo, pois não podemos deixar passar nenhum hiato, afirma que as comissões não se afastem, senão nós vamos perder toda a possibilidade de confronto, de negociação, de implantação nesse momento delicado por que passa o Decreto 9.893, vocês precisam estar seguros do que nós queremos defender, e nós também precisamos entender cada vez mais a realidade do Estado do Pará para defender adequadamente aqui na ALEPA. Informa que acompanha a pasta do idoso algum tempo, quando era convidada pela Dra. Letícia Bitar conselheira do CEDPI, e por isso acha importante estreitar laços aqui, e focaliza que durante a pandemia houve uma série de problemas com os idosos no Pará, alguns relatos que lhes chegaram, das dificuldades do dia a dia durante a pandemia com os idosos, uns não puderam se deslocar mais, outros ficaram em situação delicada de sobrevivência, de estrutura física, alimentar, de profissionais dentro das ILPIs. Isso não acabou, e como tá havendo essa interação, a gente poderia até debater. E voltando ao tema principal da discriminação sofrida nesse espaço democrático importante através desse Decreto, o qual não concordamos, por isso é importante manter o posicionamento, e fala hoje em nome da Assembleia Legislativa, o quanto queremos nos aliar à Rede, à SEASTER para ser mais um representante nessa luta que se possa chegar e utilizar desta Casa para chegar mais rápido não só na Câmara Federal um requerimento, mas também uma visita ao presidente da Casa Deputado Rodrigo Maia para fazer que ele acelere essa votação que precisa ir pra plenária, na Câmara Federal. Além do enfrentamento junto ao próprio Ministério da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos, nós queremos deixar a nossa Casa, não só o gabinete, a Comissão do Idoso e Direitos Humanos para nos aliarmos a vocês nessa luta. Então é muito importante e antes de começar a Live conversava com a Lúcia, onde vamos chegar, aonde nós todos queremos e vamos chegar na terceira idade, nos direitos dos idosos e o que podemos fazer? e relata que acompanha vários grupos, de vários tamanhos das diversas classes sociais, desde a classe privilegiada, assim como tem em outros grupos do coletivo e que acompanha. Compartilha uma história: que no final de agosto no Município de Irituia deste ano, já com o índice da pandemia baixo, esteve com um grupo de pessoas idosas em um Centro de Idosos e foi lá com eles, e percebeu o quanto contagiavam pela alegria, nos abraços, todo mundo de máscara, dançaram o carimbó, e reflete de se ter bons momentos e pra isso é que a gente luta para ter dignidade e que todos compreendam as etapas da vida, quanta gente tem colaborado enquanto sociedade civil organizada para esses direitos, garantias dos direitos, e esse privilégio de ser eleita, de poder ser mais uma voz no parlamento, usar a tribuna sem restrição, e em nome da Assembleia Legislativa do Estado do Pará e em nome dessa deputada Dr^a Heloisa a gente vem realmente apoiar e espera poder atuar nessa causa a altura que vocês atuam no dia a dia. Nós queremos nos aproximar, engrandecendo a luta pelos idosos do Brasil inteiro a começar pelo Pará e devolve a palavra à Lúcia demonstrando a sua disposição e certamente falar na tribuna vai ser contagiante e todos vão querer assinar esse requerimento porque é um tema absolutamente legítimo para que a gente possa lutar juntos. Obrigada Lúcia, um abraço, e se coloca à disposição. Lúcia diz que na verdade a deputada já adiantou um pouco, já trouxe encaminhamentos, uma vez que na Live se procura tirar os encaminhamentos para o Estado e para a defesa do CNDI, porque o trabalho não é só para defender o colegiado para que ele volte, é defender e assegurar direitos das pessoas idosas no país. Então aí coloca



que você trouxe como encaminhamento essa interlocução, é importante mesmo essa fala ou talvez a visita ao Deputado Rodrigo Maia como presidente da Câmara porque realmente já existe um requerimento de urgência, que é fruto de uma das Lives que foi realizada em julho, a Deputada Lídice da Mata, que é presidente da Comissão do Idoso na Câmara dos Deputados e também relatora do PDL 454, e ela já deu entrada nesse requerimento de urgência, infelizmente a gente parou em 84 assinaturas, não conseguimos os dois terços (2/3) necessários diante do Regimento da Casa, agente não consegue avançar e é importante mesmo esse encaminhamento que você adiantou, dessa conversa com o Deputado Rodrigo Maia para que ele entenda a situação inclusive o Deputado Chico D'Angelo quando da Live que foi realizada no Rio de Janeiro fez um pronunciamento em meados de agosto trazendo a importância de se pautar o PDL 454, e isso é mais que necessário é muito importante, ter outros se mobilizando, por isso conta com a deputada e a Assembleia Legislativa para chegar até ao Rodrigo Maia com essa demanda e assim possamos pautar isso, até porque 1º de outubro é o dia Internacional do Idoso e no dia cinco (05) que a Constituição foi assinada, então temos duas datas importantes na defesa de direitos da pessoa idosa, na defesa da participação social e da democracia do país. E traz outro encaminhamento importante o de fazer gestão junto ao Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos e pedimos o seu pronunciamento e interlocução juntamente com o Pará em defesa do Colegiado e das pessoas idosas. Aproveita a oportunidade, e informa que, enquanto Rede ao fazerem as Lives convidaram todos os deputados federais do Pará, receberam o convite para estarem conosco visando ter a característica suprapartidária em defesa da pessoa idosa e dizer que já se encontram diversos Conselhos que integram a Rede dos Conselhos do Vale do Paraíba e Litoral Norte além de outros municípios do Estado de São Paulo e se encontram participando desta Live, como Potim, Taubaté, Lorena, Bauru, e presta um esclarecimento que não dá para ler todas as mensagens do Facebook e pede que ninguém se sinta excluído da discussão. Então volta -se dizendo que as duas palestrantes nas suas falas trazem importantes políticas sendo, uma da saúde você Heloisa como médica e Bety a habitação, e a gente sabe que esses direitos tem sido violados nas mais diversas questões, regiões e mundialmente, e é com você Bety "Como o Colegiado do Pará está trabalhando nessa conscientização, na orientação à população idosa quando se é decretada a pandemia e se precisa fazer isolamento social? Bety responde: a Companhia de Habitação do Pará desenvolve vários programas habitacionais e entre estes o do Cheque Moradia e do valor anual 5% é destinada a pessoa idosa. Esse trabalho é feito na companhia e também na SEASTER, onde o Conselho está vinculado, e que por conta da pandemia teve seu trabalho suspenso e recentemente retomado a partir de julho/agosto, inclusive no atendimento aos idosos para o qual o Conselho já fez recomendações à COHAB, e agora está a liberar recursos da segunda etapa do cheque moradia e não tem dados de quantos cheques foram repassados aos idosos desse ano. E quando há necessidade o Conselho encaminha para possibilitar o atendimento em conformidade com os critérios do Programa. Para obtenção do mesmo é necessário a realização de visitas in loco por técnicos sociais e de engenharia. Informa que o cheque moradia apresenta três (3) modalidades quando o imóvel está deteriorado, há concessão de uma nova moradia e alguns casos para reformas ou ampliação de acordo com a necessidade detectada por ocasião das visitas domiciliares. Lúcia agradece a Bety e antes de passar a palavra a Heloisa, informa que há duas (2) intervenções: uma da Lídia George "senhoras, como podemos saber com que idade os senadores e deputados federais estão na ativa? E traz outra questão "o poder governamental sabe que o poder econômico está na mão dos idosos que são aposentados, sustentando familiares nessa pandemia? E passa para Heloisa essas duas provocações, e esta achou uma grande sacada quanto à idade dos deputados e se responsabiliza para verificar isso, e diz que é uma maneira de sensibilizar e não garantir que eles vão assinar um requerimento de urgência, e não podemos deixar de perceber que na Câmara Federal há interesses partidários, alguns parlamentares podem se sentir melindrosos e não querer assinar, por não ter que confrontar o Ministério. Temos que ter habilidades, não podemos nos furtar desse debate que é franco e aberto na sociedade brasileira, e a gente vai mostrar a eles não ter só essas assinaturas que a Lúcia falou, mas de avançar, aumentar isso. Se reporta às participações nestas Lives dos municípios de Bragança/PA, Santarém, de São Paulo, mas enfatiza que é importante cada Estado buscar seus parlamentares. No Pará existem dezessete (17) deputados federais, temos que ir atrás e perguntar se vão assinar ou não, precisamos ter uma posição desses deputados e em seguida se refere à questão do cheque moradia da



COHAB o qual libera um valor de quatorze mil reais (\$ 14.000,00) aproximadamente, que é para reforma da casa do idoso, e vamos encontrar casas de pau a pique, de barro, de alvenaria inacabada para serem adequadas a necessidade do idoso e aqui no Pará temos deficiência em água potável e esgoto sanitário, dar dignidade ao ser humano. São lutas coletivas que vão dar dignidade as pessoas e devem engrandecer a política pública implantado no Estado com o cheque moradia. Anotou as datas importantes para a gente enaltecer nossos posicionamentos nas lutas primeiro (1) e cinco (5) de outubro, e aqui para responder um pouco Person Cândido Silva, que tá falando de Boim que é um distrito ribeirinho de Santarém, que é um município bastante extenso aqui do Pará; como o Conselho Estadual chega a cidades como essa? Heloisa diz que é uma excelente pergunta, e ela responde que são quarenta municípios do Estado com Conselhos Municipais e aí Ana Cunha ou Bety possa lhe dizer se já existe Conselho Municipal instalado em Santarém, daí você pode se dirigir quais são as necessidades de seu distrito ribeirinho, as tuas necessidades são distintas de quem está no sul do Pará, de quem está em Redenção, Goianésia; o nosso Estado cabe três (3) vezes mais o de São Paulo. O Pará é gigantesco, absolutamente enorme gigante pela própria natureza, a nossa linda Amazônia, e com toda essa capilaridade precisamos chegar à base. E nesse momento a Deputada Heloisa fica feliz com o deputado Federal Cássio Andrade que está se conectando e dá-lhe boas vindas, e este a cumprimenta com reciprocidade por revê-la como querida amiga, e a mesma pede permissão à Lúcia para situar o referido deputado no que está sendo tratado, com o consentimento e boas vindas desta, a referida deputada refere-se que esta Live é sobre a pessoa idosa, tem a equipe da SEASTER, a equipe de São Paulo conseguiram formar uma rede nacional de luta pelos direitos dos idosos e um ponto bem objetivo que a gente vai precisar de tua mobilização na Câmara Federal junto aos parlamentares paraenses e demais outros Estados é porque sempre por muitos anos todos os conselhos são paritários onde explicita que podem ter por exemplo dez assentos sendo cinco governamentais e cinco cadeiras do controle social e sempre foi assim, mas no ano passado o Ministério da Mulher e Cidadania e o próprio Presidente da República assinou um decreto em maio do ano passado e você está ciente disso referindo-se ao Deputado Cássio, que aquiesceu, ele suspendeu essa questão paritária e reordenando de uma forma soberana um novo modelo. Enfatiza que foi dado entrada em um requerimento na Câmara Federal, foram coletadas assinaturas só que não conseguiram a quantidade suficiente, pediram regime de urgência, e o Deputado Chico D'Angelo que o colocou e a Deputada Lídice está à frente dessa situação para que isso seja revisto, uma vez que foi criada no passado e que está muito descontente no Brasil inteiro e que trava as políticas públicas, tão boas de se viver numa democracia plena, e passa a palavra para o Deputado Cássio Andrade, que em primeiro lugar saúda a todos e todas dessa Live, e agradece o convite para participar da mesma, e em seguida expõe que está militando como pré-candidato a Prefeitura de Belém, estando com uma vasta programação para tal finalidade, também diz que convidou a conselheira Walquíria no momento licenciada para fazer parte, contribuir com seu plano de governo, uma vez que já foi do Conselho Nacional da Pessoa Idosa e Conselho Estadual em relação a política da pessoa idosa pois é importante saber sobre a saúde dos idosos, a prevenção e a criação da Casa de Acolhimento dos Idosos que é uma pauta sua caso seja eleito, e isso é uma outra pauta. Informa sobre Brasília que tem acompanhado a situação a partir de quando o presidente assinou aquele Decreto, praticamente asfixiando os conselhos no Brasil e com o Conselho do Idoso não foi diferente, houve um retrocesso e afirma que a principal característica positiva de um governo não é falar é escutar muito, quando existe conflito, existe demanda; o político tem que ter uma capacidade muito grande de escutar, e os Conselhos existem para isso, e coloca que já foi membro de alguns Conselhos Estaduais, como por exemplo Conselho Estadual de Segurança Pública, cujas discussões saíram temas que viravam políticas públicas, e que essa questão do Conselho Nacional dos Idosos é uma pauta que seu partido PSB e outros partidos também defendem, e se refere à Deputada Lídice, que apresentou um projeto de lei para justamente regulamentar o projeto de 1994 no que concerne à criação dos Conselhos, onde tem o Conselho do Idoso; nós queremos o retorno da classe que representa, desse Conselho que eram de vinte e oito, sendo reduzido para seis. Enfatiza que a população está ficando idosa e aí se refere à previdência social que tem muito haver com isso, pois a sustentação da mesma também tem relação com as políticas para o atendimento ao idoso. Contem com o nosso apoio, se formos eleitos queremos fortalecer o Conselho dos Idosos, já lhe chegaram alguns relatos que é muito deficitário, não



desenvolve atividade a contento, satisfatória e se depender dele, diz que vamos recebê-los, vamos reativar, o que precisar de seu apoio, vai funcionar, especialmente as políticas públicas, de saúde, com elo de ligação do idoso com o Secretário de Saúde permanente, é um compromisso de seu partido com as causas sociais e quando lhe convidam para essas Lives em políticas dos idosos também quer tratar da acessibilidade para os idosos. É uma questão que trouxe mesmo sabendo que não é pauta para se discutir aqui, são as pessoas deficientes ou com alguma deficiência física, onde não existe a devida atenção e Belém não tem parque para deficientes físicos, para atender essas crianças, parque adaptados como já existem em outras capitais, mas é plano de seu governo; faz uma retrospectiva da receita per capita e econômica de Belém. E se reporta à Dra. Heloisa dizendo que a mesma que é a baluarte nisso, e que teve o prazer de conhecê-la quando Secretária de Saúde, e que na sua pauta de Governo vai convocar os Órgãos estaduais como Polícia Militar, Polícia Civil e Bombeiros para trabalharem em conjunto na segurança, com o Município, bem como vai precisar dos idosos e dos Conselhos dos idosos. Nesse momento, Lúcia Secotti se manifesta e diz que ele traz uma questão importante antes gostaria de contextualizar no sentido de que ela foi a presidente destituída desse colegiado e essa colega que ele se referiu a Walquiria representava a Abras e se refere às entidades da Sociedade Civil que constituíam o CNDI em número de 14 representações, e que a Câmara Federal não poderia se furtar de devolver ao Conselho os seus direitos e quanto a gente precisa estar juntos nessa luta, como diz Bety “sonhar sempre recuar nunca”. O que aconteceu com o Conselho, depois da revogação em abril, foi o que mais sofreu alteração em sua composição, pois saiu de vinte e oito (28) representações para seis (06), e faz um breve relato sobre a presidência e sua composição atual. Utilizando a palavra de Heloisa toda a cidade que pensar em pessoa idosa deve pensar em todo o cidadão, na pessoa deficiente, na gestante. O que foi feito com o Conselho Nacional da Pessoa Idosa? o CONADE teve sua composição respeitada e conseguiu retornar. Há uma discriminação da pessoa idosa que chamamos de ageísmo, idadeísmo, porque esse preconceito quanto à pessoa idosa? o DNA é a discriminação em relação ao CNDI com todas as modificações sofridas, e fez um parêntese em sua fala se reportando que toda a cidade que pensa na pessoa idosa conforme falou o deputado, pensa na pessoa com deficiência e há uma conexão, não é a mesma política, não é o mesmo olhar, é pensar em todo o cidadão; e quanto a mobilidade das pessoas idosas, das gestantes, da pessoa que momentaneamente possa usar uma muleta ou com alguma tecnologia assertiva, tem sua mobilidade preservada, então toda a cidade que faz o seu orçamento, já faz a sua previsão orçamentária para a pessoa idosa, a população, tem que pensar na mobilidade do cidadão. Em seguida mostra ao Deputado Cassio o que aconteceu com os Conselhos como CONANDA, CONADE que tiveram situações semelhantes, mas que voltaram a funcionar tendo seus colegiados respeitados, não acontecendo com o Conselho Nacional de Direitos da Pessoa Idosa, que sofreu alterações em todo o colegiado, sendo o mais maltratado, os outros tiveram sua organização preservada, e questiona que revogação é esse que só atingiu a pessoa idosa? Só puxou o tapete da pessoa idosa. A sua vinda aqui e da Dra Heloisa tem uma grande relevância, a Lídice tem sido uma batalhadora, tem nos apoiado, o que você falou do PL 4249 que vai sendo aprovado, finalmente vai fazer a inclusão da organização e funcionamento da lei e tem outra coisa importante antes de passar para Heloisa é o que você trouxe, é o que a Heloisa trouxe a questão da paridade, da representação que é isso que também a gente tem lutado a participação social é um direito nosso, é garantido pela Constituição e se refere que a Heloisa traz a importância da deliberação, e o caráter deliberativo pelos Conselhos está previsto na Lei 8842, que estabeleceu a Política Nacional da Pessoa Idosa e criou o Conselho, então passa a palavra à Deputada Heloisa. Esta se reporta que a Lídia participante da Live teve uma idéia fantástica de nós fazermos um levantamento de quantos deputados e senadores estão na terceira idade, são idosos, tem mais de sessenta (60) anos. Como é que eles vão justificar a não assinatura desse requerimento de urgência, foi debatido antes do deputado Cássio entrar a questão partidária, às vezes o partido não quer se manifestar, não quer entrar em linha de colisão como diz o referido deputado, tem que ser entendido como uma atitude suprapartidária e pedir para a bancada paraense que dê o exemplo para o resto do Brasil e passa para o deputado Cássio, o qual pediu ao seu assessor buscar o link eletrônico desse requerimento e afirma que vai colocar no grupo do WhatsApp da bancada federal que conta com dezessete (17) deputados e três (3) senadores. O Deputado vai fazer uma campanha lá dentro e informa que a deputada



Lidice tem feito um grande trabalho na Comissão do Idoso. Ressalta que mediu como deputado estadual na aprovação da lei de criação do Fundo Estadual do Idoso. A Lúcia informa que esse requerimento foi protocolado em dezembro pela Lidice e infelizmente não foi possível, pois com a pandemia o sistema mudou. A deputada Heloisa diz que temos que fazer uma sensibilização com outras bancadas para chegar até ao Rodrigo Maia e tem que fazer de tal modo para que o requerimento não seja rejeitado, mas temos que ouvir o deputado Cássio para ver quais são os melhores caminhos para que ele seja aprovado. O deputado Cássio verbaliza que a sua assessoria informou que o requerimento não está no sistema, logo em seguida deixa claro que a Casa é pautada pelo colégio de líderes que tem uma força muito grande e se reúne semanalmente para debater as matérias que vão à plenária e onde poderia se pautar o referido requerimento, bem como o que tem de se fazer é conseguir as assinaturas dos deputados; e a deputada Lidice pode pedir uma audiência com o Rodrigo Maia que é a pessoa que escolhe as matérias. É uma articulação política e os movimentos podem fazer a chamada pressão social que é extremamente importante nos seus Estados junto aos deputados. Lúcia informa que é o sistema do infolog o link para o deputado Cássio e posteriormente volta-se para Bety e pergunta como o Conselho tem atuado nas questões dos ribeirinhos, colaborando com as situações que trouxeram os deputados Cássio e Heloisa. Bety verbaliza sobre a situação do Fundo Estadual que estamos tentando regularizar na Receita Federal, pois sua inscrição foi feita de modo errada como federal e não estadual, e isso está impactando o funcionamento do mesmo para podermos iniciar a captação de recursos, e depois desenvolver programas para as pessoas idosas e respondendo a questão em seu pronunciamento relacionado aos territórios do Pará de cento e quarenta e quatro (144) municípios e destes quarenta(40) já tem conselhos, onde a maioria funciona com dificuldades , por falta de qualidade na internet; o Estado tem doze (12) regiões de integração, e vai de encontro à questão da acessibilidade e o fator amazônico pelas distâncias, o que dificulta o acesso aos ribeirinhos e quilombolas faltando estender suas ações a essas comunidades incentivando a criação e instalação de novos Conselhos Municipais. A Live foi encerrada com as considerações finais de cada um dos palestrantes, suas despedidas e compromissos pelo que conseguiram organizar em seus encaminhamentos. E assim Lúcia Secotti, agradeceu a todos de terem contribuído nos debates e nos encaminhamentos e oportunidade da Rede de Conselhos do Vale do Paraíba e Litoral ter lhe concedido de conduzir mais um evento desse porte. E sem nada a relatar eu, Ana Maria de Oliveira Cunha vice-presidente do CEDPI/Pará lavrei a presente ata.

Belém, 05 de outubro de 2020

ANA MARIA DE OLIVEIRA CUNHA
Conselheira Vice-Presidente do CEDPI/Pará



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO, EMPREGO E RENDA.
CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

